**O Relógio de Deus**
Senhor, agora que muda a hora

peço-Te que me dês um novo relógio ...

Nem digital, nem a pilhas…
Eu quero o Teu relógio,

em que um dia são como mil anos

e mil anos, como o dia de ontem

que já passou.

Quero um relógio que não marca as horas que gastei
nem os dias que faltam para o fim de semana ...
Um relógio que marca apenas e exclusivamente
segundos, instantes, oportunidades de fazer o bem.

Um relógio que pára quando alguém está com problemas,
e avança mais rápido, para acudir às necessidades do outro
e nunca chega atrasado para pedir desculpa ou perdão ...
Um relógio de pulso ou um relógio de parede?

Não; muito melhor do que qualquer outro,

um relógio sempre à mão,

com os batimentos certos do coração.

Um relógio cujos números são nomes:
Maria, Ana, Carlos, Alexandre, Gonçalo ...
nomes e mais nomes de amigos, colegas,
de irmãos com que Tu, Senhor, todos os dias

me fazes cruzar no caminho.

Um relógio cujos ponteiros

acariciam, abraçam, servem,
ajudam, perdoam, escutam, compartilham ...
e em cuja mostrador aparece o Teu rosto de Pai
nos rostos do amigo, do colega de turma, de jogo ou de saída.

Um relógio com um grande despertador
que desperte a minha consciência e a minha indiferença,
e me lembre de me levantar quando caio
e fico parado no caminho.

Um relógio sem cronómetro devorador,
para não me estressar, nem afligir ou deprimir,
mas para aproveitar todos os dias o que me dás,
cada segundo que Tu transformas em novo desafio,

nova oportunidade, bênção de cada dia,

e porção da eternidade.

Senhor, no início da nova hora,
Usarei o meu novo relógio ... o Teu relógio!

Não Te peço que me dês o elixir da juventude,

mas, com os anos, a sabedoria do coração,

para abraçar o tempo que chegou à plenitude.

Abençoa, Senhor, cada uma das horas, minutos e segundos
que eu passarei, coração com coração, a Teu lado,

num tempo bem passado, porque próximo de cada irmão.

Adaptado

Pe. Amaro Gonçalo